



Revista Portuguesa de
Cardiologia
Portuguese Journal of **Cardiology**
www.revportcardiol.org



ARTIGO ESPECIAL

Diretrizes de 2017 para manejo da hipertensão arterial em cuidados primários nos países de língua portuguesa

Gláucia Maria Moraes de Oliveira^a, Miguel Mendes^{b,*},
Marcus Vinícius Bolívar Malachias^c, João Morais^d, Osni Moreira Filho^e,
Armando Serra Coelho^f, Daniel Pires Capingana^g, Vanda Azevedo^h, Irenita Soares^h,
Alda Menete^{i,j}, Beatriz Ferreira^{i,j}, Miryan Bandeira dos Prazeres Cassandra Soares^k,
Mário Fernandes^l

^a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^b Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, Hospital de Santa Cruz, Carnaxide, Portugal

^c Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma), Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

^d Centro Hospitalar de Leiria, Hospital de Santo André, Leiria, Portugal

^e Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

^f Clínica Santos Dumont, Lisboa, Portugal

^g Universidade Cuito Cuanavale, Instituto Superior de Ciências de Saúde do Cuando Cubango, Menongue, Angola

^h Colégio da Especialidade de Cardiologia da Ordem dos Médicos de Cabo Verde, Praia, Cabo Verde

ⁱ Instituto do Coração de Moçambique, Maputo, Moçambique

^j Colégio da Especialidade de Cardiologia da Ordem dos Médicos de Moçambique, Maputo, Moçambique

^k Hospital Dr. Ayres de Menezes, São Tomé, São Tomé e Príncipe

^l Hospital Américo Boavida, Luanda, Angola

Recebido a 2 de outubro de 2017; aceite a 9 de outubro de 2017

PALAVRAS-CHAVE

Hipertensão/
complicações;
Doença
crônica/mortalidade;
Dislipidemias;
Obesidade;
Comunidade dos
Países de Língua
Portuguesa

Resumo A meta da Organização Mundial da Saúde de reduzir a mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis em 2% ao ano exige um enorme esforço por parte dos países. Esse grande desafio lançado pela Organização Mundial de Saúde requer uma ação política global e concertada através de medidas nas comunidades, com intervenções populacionais de cunho custo-efetivo para reduzir prevalência das doenças crônicas não transmissíveis e dos seus fatores de risco. A hipertensão arterial tem grande prevalência nas populações dos países de língua portuguesa e representa o principal fator de risco para complicações como acidente vascular cerebral, enfarte agudo do miocárdio e doença renal crônica, corresponde em importância à dislipidemia e obesidade para as doenças ateroscleróticas. Ações conjuntas que visem à implantação de medidas de prevenção primária poderão reduzir os desfechos relacionados com a doença

* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: miguel.mendes.md@gmail.com (M. Mendes).

KEYWORDS

Hypertension/complications;
Chronic disease/mortality;
Dyslipidemias;
Obesity;
Community of Portuguese Language Countries

hipertensiva, especialmente acidente vascular cerebral e enfarte agudo do miocárdio. Torna-se necessário garantir a implantação dessas diretrizes para o tratamento da HTA no terreno, através de um processo continuado, que envolva fundamentalmente ações de educação, de mudança do estilo de vida e garantia de acesso aos medicamentos.

© 2017 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos os direitos reservados.

2017 Guidelines for the management of arterial hypertension in primary health care in Portuguese-speaking countries

Abstract The World Health Organization goal's to reduce mortality due to chronic non-communicable diseases by 2% per year demands a huge effort from member countries. This challenge for health professionals requires global political action on implementation of social measures, with cost-effective population interventions to reduce chronic non-communicable diseases and their risk factors. Systemic arterial hypertension is highly prevalent in Portuguese-speaking countries, and is a major risk factor for complications such as stroke, acute myocardial infarction and chronic kidney disease, rivaling dyslipidemia and obesity in importance for the development of atherosclerotic disease. Joint actions to implement primary prevention measures can reduce outcomes related to hypertensive disease, especially ischemic heart disease and stroke. It is essential to ensure the implementation of guidelines for the management of systemic hypertension via a continuous process involving educational actions, lifestyle changes and guaranteed access to pharmacological treatment.

© 2017 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Published by Elsevier España, S.L.U. All rights reserved.

Introdução

A meta da Organização Mundial da Saúde (OMS) de reduzir a mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) em 2% ao ano exige um enorme esforço dos países.¹⁻⁴ Esse desafio lançado pela OMS requer uma ação política global de redução do risco cardiovascular global através de implantação de medidas ao nível da comunidade, com intervenções populacionais custo-efetivas para reduzir as DCNT e os seus fatores de risco (FR). Aos profissionais de saúde cabe exigir aos governos que implantem essas medidas com custo-benefício, orientadas para a eliminação do tabaco, promoção da alimentação saudável e da atividade física regular, controlo da hipertensão arterial (HTA), e atividades de ensino e atualização em programas orientados para essas afeções. Essas medidas contribuiriam para ser atingido cerca de 70% do objetivo de redução de 2%/ano das DCNT.^{2,5}

HTA, dislipidemia e obesidade são doenças multifatoriais de grande prevalência nas populações dos países de língua portuguesa (PLP).^{5,6} A HTA representa o principal FR para complicações como acidente vascular cerebral (AVC), enfarte agudo do miocárdio e doença renal crônica, tem idêntica importância à da dislipidemia e da obesidade para as doenças ateroscleróticas.^{5,6} Além do impacto epidemiológico significativo, o não tratamento medicamentoso desses FR cardiovasculares aumenta de forma muito importante as despesas dos ministérios da Saúde, Segurança Social e Economia, por se tratar de uma das principais causas envolvidas, direta ou indiretamente (pelas suas complicações), no afastamento do trabalho. Atualmente existem evidências científicas seguras de que as ações preventivas são muito eficazes no contexto dos cuidados primários de saúde.

O número de adultos com HTA aumentou de 594 milhões em 1975 para 1,13 bilhão em 2015, 597 milhões de homens e 529 milhões de mulheres. Esse aumento possivelmente foi devido ao envelhecimento e ao crescimento das populações.⁶ Na análise das tendências dos níveis de pressão arterial (PA) de 19,1 milhões de adultos de diversos estudos populacionais feitos nas últimas quatro décadas (1975-2015), foi observado um deslocamento dos níveis elevados de HTA dos países de alto nível socio-económico para os de baixo e médio nível socio-económico do sul da Ásia e da África Subsaariana. Por outro lado, os níveis permaneceram elevados na Europa Oriental e Central, bem como na América Latina.⁶

Nos PLP, observaram-se tendências diversas na evolução da mortalidade proporcional e nas taxas de mortalidade por doença hipertensiva, tal como nos quadros clínicos dela decorrentes, como doença isquémica do coração (DIC) e AVC, de 1990 a 2015 (tabela 1). Observam-se as maiores mortalidades proporcionais por doença hipertensiva no Brasil, em Moçambique e Angola. Portugal apresentou o maior índice de desenvolvimento humano (IDH) em 2015 e tinha as maiores taxas de mortalidade por AVC.⁷⁻⁹ Possivelmente o acesso reduzido, cerca de 50-65%, aos medicamentos essenciais nos países de baixo nível e de baixo-moderado nível socio-económico contribuiu para esses resultados. Também deve ser referido que 40% desses países têm menos de um médico por 1 000 habitantes e um pequeno número de camas hospitalares para o cuidado dos eventos relacionados com a HTA não controlada. Assim, ações conjuntas que implantem medidas de prevenção primária poderão reduzir os eventos relacionados com a doença hipertensiva, especialmente DIC e AVC. Torna-se necessário garantir a implantação das

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/7536362>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/7536362>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)